

Maio 2016

[Campaign Preview](#)

[HTML Source](#)

[Plain-Text Email](#)

[Details](#)

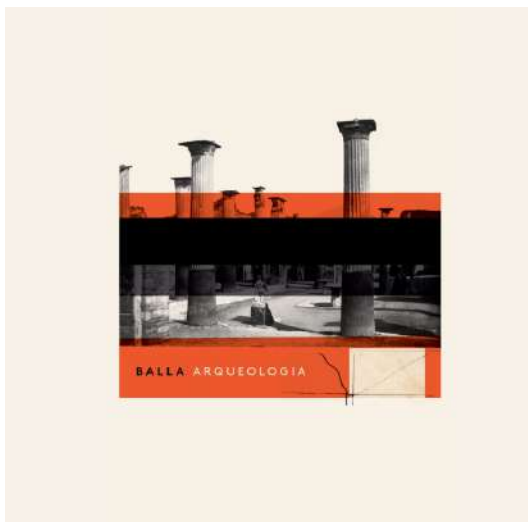
MNA Digital: Boletim n.º 23

Problemas a visualizar?
[Veja este e-mail no seu browser](#)



Próximas atividades

No MNA



6 e 7 de maio Belém Art Fest

Está de volta o Belém Art Fest para a sua quinta edição.

O MNA volta a juntar-se a este evento que, durante 2 dias, apresenta uma programação cultural bastante variada, com concertos de bandas nacionais e dança entre outras vertentes artísticas.

No MNA poderá assistir:

- **dia 6** - Graffiti | Tagging by Dish, Michel William, Barbante, Guima&Ana, Balla (que apresentam o seu último álbum, "Arqueologia");
- **dia 7** - Graffiti | Tagging by Dish, Cave Story, Jazz Project, Salvador Sobral, Legacy, Thunder&Co.

Mais informação no [sítio do evento](#).



8 de maio, às 11h00

Visita guiada à exposição "*Lusitânia Romana. Origem de dois povos / Lusitania Romana. Origen de dos pueblos*"

A colonização romana, sobretudo no Ocidente, caracterizou-se por uma integração total (militar, administrativa, legislativa, judicial e económica). Os 210 bens culturais, de grande relevo arqueológico, histórico e artístico, exibidos nesta exposição, são o convite para a descoberta da romanização da Província da Lusitânia.

Para mais atividades no âmbito desta exposição, visite o [sítio](#) dedicado à mesma.



14 de maio, às 15h30

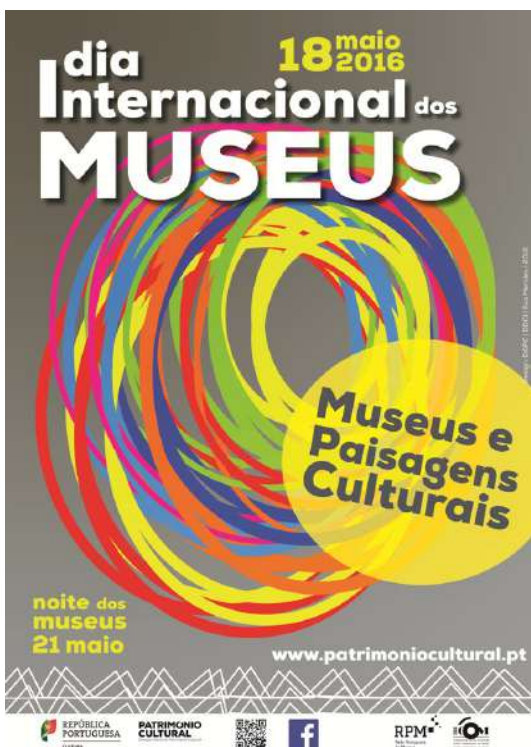
**Peça do Mês Comentada -
Miliário de Alfaiates, por Vasco
Gil Mantas**

Partindo de uma peça da exposição "*Lusitânia Romana. Origem de dois povos / Lusitania Romana. Origen de dos pueblos*", fique a conhecer um pouco melhor esta província romana que ocupava então, sensivelmente, grande parte de Portugal, entre o Douro e o Algarve, a atual Extremadura espanhola e uma pequena área da Andaluzia. Quis a História que este território, que os romanos unificaram geográfica, política e administrativamente, ficasse durante séculos repartido por duas nações: Portugal e Espanha.

O invulgar miliário de Augusto proveniente de Alfaiates (Sabugal) comprova o lançamento de vias de primeira importância no interior da Lusitânia logo após a fundação de



Lusitânia logo após a fundação de *Augusta Emerita*, permitindo reflectir sobre as funções fundamentais das vias na organização do território lusitano.



18 a 22 de maio Dia Internacional dos Museus e Noite Europeia dos Museus

O MNA junta-se à comemoração do Dia Internacional dos Museus, celebrado a 18 de maio, e à Noite Europeia dos Museus, abrindo portas na noite de 21 de maio, apresentando diversas iniciativas dirigidas aos mais variados tipos de público e enquadradas no tema *Museus e Paisagens Culturais*.

Dia 18:

10h00 - Visita "À descoberta do Antigo Egito" **

15h00 - Compreender o passado através dos objetos do museu *

15h30 - Visita à exposição "*Lusitânia Romana. Origem de dois povos*" **

15h30 - Ateliê "Mil tesselas. Um mosaico" **

Dia 19:

11h00 - Que os jogos comecem *

14h30 - Visita à exposição "*Lusitânia Romana. Origem de dois povos*" **

15h00 - Compreender o passado através dos objetos do museu *

18h30 - Conferência "O culto de Ísis no mundo Romano", por Luís Araújo **

Dia 20:

15h00 - Compreender o passado através dos objetos do museu *

15h00 - Visita à exposição "*Lusitânia Romana. Origem de dois povos*" **

Dia 21:

11h00 - Visita à exposição "*Lusitânia Romana. Origem de dois povos*" **

11h30 - Ateliê "Em «ROMA» somos romanos!" **

14h30 - Ateliê "Em «ROMA» somos romanos!" **

15h30 - Conferência "*O Phanes Mitraico, na exposição Lusitânia Romana. Origem de dois povos*", por Cátia Mourão **

17h00 - Ateliê "A insígnia de *Augusta Emerita*" **

21h00 - Para lá das portas do museu: objetos antigos, novas visões *

21h00 - Ateliê "A insígnia de *Augusta Emerita*" **





21h30

- Conferência "Mais um olhar sobre a Lusitânia Romana", por Jonathan Edmondson **

23h00 - Visita à exposição "Lusitânia Romana. Origem de dois povos" **

23h00 - Visita à exposição "Antiguidades Egípcias" **

Dia 22:

11h00 - Ateliê "A insígnia de *Augusta Emerita*" **

11h30 - Visita à exposição "Lusitânia Romana. Origem de dois povos" **

15h30 - Outros heróis e guerreiros: histórias sem tempo *

Para mais informações e marcações contacte:

* Mário Antas

telef. 21 362 00 00

marioantas@mnaarqueologia.dgpc.pt

** Maria José Albuquerque

telef. 21 362 00 00

malbuquerque@mnaarqueologia.dgpc.pt

28 de maio

Jornada GAMNA "Lusitânia Romana. Origem de dois povos / Lusitania Romana. Origen de dos pueblos"

10h00 - **Visita guiada** pelo Diretor e co-comissário da exposição, António Carvalho

11h00 - **Ver claramente visto:** provocação visual pelo fotógrafo de arte José Pessoa e o sketcher Eduardo Salavisa

12h00 às 18h00 - **Foto-sketcher-paper:** com a sua máquina fotográfica ou o seu bloco de apontamentos visuais, surpreenda-se, para mais tarde recordarmos.

Não perca também...

21 de maio

Jornada de divulgação "Arqueologia à Descoberta"

Irá decorrer no MNA, no próximo dia 21 de maio, uma iniciativa inédita do Departamento dos Bens Culturais da Direção-Geral do Património Cultural (DBC/DGPC), em colaboração com o MNA, intitulada "Arqueologia à Descoberta".

Serão apresentadas diversas intervenções arqueológicas, de norte a sul do país, e conta também com a exibição de painéis informativos.

28 de maio, às 15h30

"As espécies animais e vegetais e a Mitologia"

Visita temática à exposição "*Lusitânia Romana. Origem de dois povos / Lusitania Romana. Origen de dos pueblos*" por Filomena Barata.

Extramuros



até 31 de maio

"A circulação do Direito na Europa Medieval: manuscritos jurídicos europeus em bibliotecas portuguesas", na Biblioteca Nacional

A mostra realiza-se no Museu do Livro na Biblioteca Nacional de Portugal, tratando-se da primeira exposição de manuscritos jurídicos iluminados ocorrida em Portugal. A investigação que suporta esta exposição resulta do projeto de pós-doutoramento de Maria Alessandra Bilotta, que pretende salientar os laços artístico-culturais de Portugal com o resto da Europa, com particular destaque para os manuscritos das regiões meridionais (Península Ibérica, sul de França e Península Itálica).

Mais informação [aqui](#).

Para ver

Exposições permanentes



Tesouros da Arqueologia Portuguesa

Coleção de ourivesaria arcaica constituída por 1500 peças, das quais 600 se encontram expostas, fruto de aquisições e recolhas avulsas. Da coleção de joalharia antiga destaca-se um conjunto de ourivesaria pré-romana, um dos mais importantes em toda a Europa. Este conjunto contribui decisivamente para que o MNA seja o museu nacional com o maior número de bens classificados como "Bens de Interesse Nacional".



Antiguidades Egípcias

Coleção constituída por mais de 500 peças das quais cerca de 300 se



encontram expostas. O acervo é o maior de Portugal e foi reunido por José Leite de Vasconcelos e pela família real, tendo sido também significativas as doações da família Palmela, Bustorff Silva e Barros e Sá. As peças expostas encontram-se distribuídas de acordo com um critério temático-cronológico desde a Pré-História à Época Copta, abrangendo um período de mais de 5000 anos.

Exposições temporárias



Religiões da Lusitânia. *Loquuntur Saxa*

Retomando um tema e uma perspetiva de estudo muito cara a José Leite de Vasconcelos, apresenta-se esta exposição que convida a conhecer duas tradições religiosas, *Hispania Aeterna* e *Roma Aeterna*, que se mesclam por força da *Pax Romana*, e que foram estudadas de forma exaustiva pelo eminente investigador e fundador do museu, dando origem a uma importante obra científica e literária comemorada nesta mostra expositiva.



Lusitânia Romana. Origem de dois povos / Lusitania Romana. Origen de dos pueblos

A partir de uma seleção de 210 bens culturais de grande interesse arqueológico, histórico e artístico, pertencentes a museus e instituições culturais – catorze instituições de Portugal e cinco de Espanha – de diferentes tipologias e tutelas, fique a conhecer a Lusitânia romana, talvez uma das províncias menos conhecidas pela historiografia.



A Europa através dos nossos objetos: Um objeto, muitas visões / Europe through our objects: One object, many visions

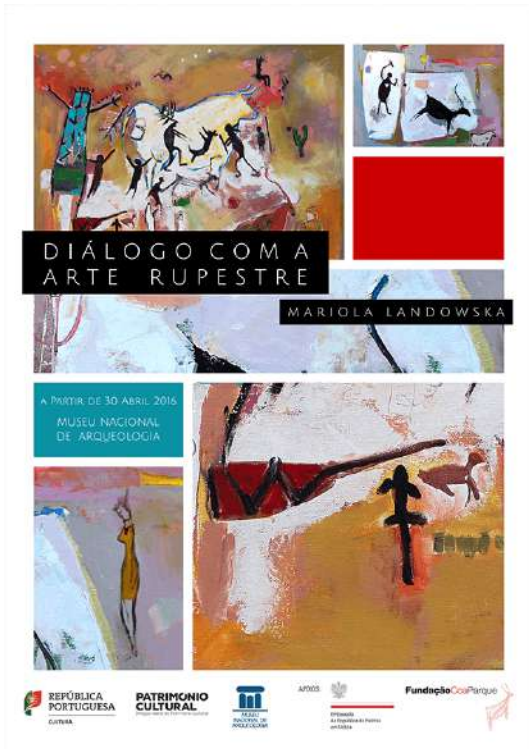
O Projeto EMEE: Eurovision Museums Exhibiting Europe tem como principal objetivo proporcionar aos visitantes a reinterpretção do património comum europeu.

Esta exposição apresenta 5 objetos de diferentes períodos históricos provenientes do território português,



mas que poderiam ser encontrados em qualquer parte da Europa.

Os visitantes são convidados a (re)descobrir os objetos de diferentes formas e a reinterpretá-los.



"Diálogo com a Arte Rupestre" de Mariola Landowska

«O interesse pela arqueologia, a mitologia e a etnografia não me abandona desde a minha viagem artística, em 1994, quando vi a arte rupestre do Brasil, nomeadamente na Serra da Capivara e Pedra do Ingá. Foi também um grande privilégio, depois em Portugal, encontrar Foz Côa, com as gravuras mais lindas e que melhor representam o quotidiano do homem pré-histórico. (...) A ligação entre homem e animal é algo milenar, falamos sobre fraquezas do homem e ao mesmo tempo de força. Usar as minhas cores e dar um suporte à minha arte rupestre, é muito gratificante para mim como artista.»

Biblioteca e Arquivo Histórico do MNA
Em destaque





Félix Alves Pereira (1865-1936) era bacharel em direito pela Universidade de Coimbra, foi magistrado e advogado e, na sua carreira pública, atingiu o cargo de Diretor-Geral do Congresso da República. Foi conservador do Museu Etnológico, de 15 de maio de 1902 a 9 de setembro de 1911, data em, que com muita pena sua, se viu obrigado a pedir a exoneração por incompatibilidade das funções que passou a exercer no Congresso da República. No entanto, sempre que possível continuou a colaborar com o Museu.

Em 1933 foi nomeado vogal da Junta Nacional de Escavações e Antiguidades. Foi membro da Academia das Ciências de Lisboa, da Associação dos Arqueólogos Portugueses, do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia, de que foi sócio fundador, e da Real Academia de la Historia de Madrid. A sua atividade científica repartiu-se pela Arqueologia, Etnografia, Antropologia, Epigrafia, História da Arte e História Medieval, tendo publicado mais de uma centena de estudos em diversas revistas.

Fazemos esta evocação no seguimento da descoberta, por entre outros papéis, de duas fotografias da ponte de Alcântara, cuja maquete pode ser vista na exposição "*Lusitânia Romana. Origem de dois povos / Lusitania Romana. Origen de dos pueblos*", recolhidas no início do séc. XX, pelo mesmo.





A Biblioteca está aberta de segunda a sexta, entre as 10h00 e as 17h00. Abre também no primeiro sábado de cada mês, entre novembro e junho, pelo que estará aberta nos dias: 7 de maio e 4 de junho.

O seu catálogo bibliográfico encontra-se disponível na [página da rede de bibliotecas da DGPC](#) e pode contactar o serviço através do endereço de e-mail biblioteca@mнарqueologia.dgpc.pt.

Aconteceu

No MNA



Ensaio de concerto de apoio aos refugiados, sob a direção da Maestrina Joana Carneiro

Decorreu, no passado dia 17 e 18 de abril, um ensaio que reuniu as orquestras e coros das Universidades e Institutos Politécnicos Portugueses, dirigidos pela Maestrina Joana Carneiro. Este ensaio decorreu na sequência de uma iniciativa "Música sem Fronteiras", do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que culminou num concerto de apoio aos refugiados, realizado, a 18 de abril, no Grande Auditório do Centro Cultural de Belém.



Visitas ao Museu Nacional de Arqueologia

A exposição "Lusitânia Romana. Origem de dois povos / Lusitania Romana. Origen de dos pueblos" continua a suscitar grande interesse, tendo sido visitada por vários grupos. Destacamos a visita de um grupo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade parceira da exposição.



O Embaixador da República da Polónia em Portugal, Professor Bronislaw Misztal, e uma turma de alunos polacos do Liceu "Ruy Barbosa", de Varsóvia e que participam num intercâmbio com colegas portuguesas, visitaram também, no passado dia 25 de abril, a exposição. Por ser feriado nacional, na ocasião foi também explicado aos alunos o significado do mesmo.



A exposição "Lusitânia Romana. Origem de Dois Povos / Lusitania Romana. Origen de Dos Pueblos" foi ainda visitada, no dia 21 de abril, por membros da Academia de Marinha. A visita foi acompanhada pelo comissário científico e diretor do MNA, António Carvalho, que deu a conhecer, de forma pormenorizada, as várias vertentes do mundo romano e da influência da colónia *Augusta Emerita*, na edificação da sociedade do ocidente peninsular.



O Sr. Almirante Francisco Vidal Abreu, Presidente da Academia, e o Secretário-geral, Capitão-de-mar-e-guerra Herlander Valente Zambujo, agradeceram o excelente acompanhamento, reiterando tratar-se de uma exposição ímpar no domínio do



conhecimento da ocupação romana do atual território português, muito em particular da antiga província da Lusitânia.



O MNA recebeu ainda a visita da professora Colette Dufresne-Tassé, museóloga da Universidade de Montréal, que nesta visita teve a oportunidade de partilhar experiências e abordar questões atuais da museologia com o Diretor do Museu, António Carvalho, com Luís Raposo, membro do ICOM Europa, e com Mário Antas, membro do ICOM Portugal.



Palestra "Peixe, por favor!"

No passado dia 23 de abril, o Museu Nacional de Arqueologia, no âmbito do Projeto Eurovision: Museums Exhibiting Europe, recebeu o chef [António Alexandre](#) para uma palestra que teve como ponto de partida o Mosaico Figurativo Romano, que ilustra... um peixe!



A partir deste objeto, o chef António Alexandre explorou o universo culinário do peixe, estabelecendo um paralelo entre o mundo romano e o conhecido preparado de peixe que Lisboa tão bem conhece e o peixe na gastronomia atual. O objetivo foi proporcionar a todos os participantes uma tarde com novas (e diferentes) perspetivas!



Facebook



Twitter



YouTube



Website



Email

Direção: António Carvalho | Edição: Carla Barroso | Textos: equipa técnica do MNA; Vasco Gil Mantas
Imagens: equipa técnica do MNA; Arquivo de Documentação Fotográfica / Direção-Geral do Património Cultural (ADF/DGPC); Divisão de Documentação, Comunicação e Informática / Direção-Geral do Património Cultural (DDCI/DGPC); Amazing Adventure; Balla

Copyright © 2019 Museu Nacional de Arqueologia, Todos os direitos reservados.

Está a receber esta newsletter porque o seu endereço de e-mail se encontra nas nossas bases de dados

O nosso endereço:

Museu Nacional de Arqueologia
Praça do Império
Lisboa 1400-206
Portugal

[Add us to your address book](#)

Está a receber este boletim porque o seu endereço se encontra na nossa base de dados.

Não está interessado? [Pode cancelar a subscrição.](#)

